



O dado foi divulgado hoje (26), na Pesquisa de Emprego e Desemprego da Seade-Dieese

A taxa de desemprego nos 39 municípios da região metropolitana de São Paulo caiu de 16,7% para 16% da População Economicamente Ativa, entre julho e agosto. Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), da Fundação Seade-Dieese divulgada nesta terça-feira (26). É a menor taxa identificada para o mês de agosto, desde 1998. O rendimento médio do paulistano subiu 5,1% em julho. A redução do desemprego, segundo as entidades, foi causada pelo aumento da ocupação.

Em agosto, 67 mil vagas foram criadas, enquanto que apenas quatro mil pessoas deixaram o mercado de trabalho. O contingente de desempregados caiu de 1,680 milhão de pessoas para 1,609 milhão entre julho e agosto. Na região, há outros 8,4 milhões de ocupados.

O setor de serviços gerou 45 mil vagas e o chamado "outros setores" -que inclui construção civil e serviços domésticos - criou 33 mil postos. Já a indústria e o comércio apresentaram estabilidade.

A PED demonstrou, ainda, que houve crescimento dos rendimentos dos trabalhadores entre junho e julho. A renda média do trabalhador ocupado subiu 5,1% em julho sobre junho, passando de R\$ 1.066 para R\$ 1.119. Os dados de renda têm um mês de defasagem em relação aos do emprego. Desemprego na região metropolitana de SP fica em 16%.